

PORTUGUÊS

Responda às questões 1 a 3 com base no texto a seguir:

A tribo que mais cresce entre nós

A nova tribo dos micreiros cresceu tanto que talvez já não seja mais apenas uma tribo, mas uma nação, embora a linguagem fechada e o fanatismo com que se dedicam ao seu objeto de culto sejam quase uma seita.

Sua linguagem lembra a dos funkeiros em quantidade de importações vocabulares adulteradas, porém é mais ágil e rica, talvez a mais rápida das tribos urbanas modernas. Dança quem não souber o que é BBS, internet, *modem*, *interface*, configuração, acessar e assim por diante. Alguns termos são neologismos e, outros, recriações semânticas de velhos significados, como janela, sistema, ícone, maximizar. Quando ouvi outro dia que “fulano é interneteiro”, achei que era uma grave acusação.

No começo da informatização das redações de jornais, não faz muito tempo, houve um divertido mal-entendido quando uma jovem repórter disse pela primeira vez: “Eu abortei!”. Ela acabava de rejeitar não um filho, mas uma matéria. Hoje, ninguém mais associa essa palavra ao ato pecaminoso. Aborta-se tão impune e freqüentemente quanto se acessa.

Nada mais tem forma e sim “formatação”. Foi-se o tempo em que “fazer programa” era uma aventura amorosa. O “vírus” que apavora os micreiros não é o HIV, mas uma intromissão indevida no “sistema”, outra palavra cujo sentido atual não tem nada a ver com os significados anteriores. A geração de 1968 lutou para derrubar o sistema; hoje o sistema cai a toda hora.

[...]

Falar mal hoje do computador é tão inútil e reacionário quanto foi

quebrar máquinas no começo da primeira Revolução Industrial. Ele veio pra ficar, como se diz, e seu sucesso é avassalador. Basta ver o entusiasmo das adesões.

(VENTURA, Zuenir. In: *Crônicas de um fim de século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.)

1. A partir da leitura do texto pode-se inferir que:

I- A língua, concebida como um sistema de signos, apresenta variações. Essas variações podem aparecer em determinadas profissões ou em classes sociais definidas como grupos, e acabam se tornando uma marca identificadora de desses grupos.

II- A única variedade da língua socialmente aceita é a forma padrão. Trata-se de uma linguagem mais formal, que segue os princípios da gramática normativa, é catalogada nos dicionários e ensinada nas escolas. Somente a forma padrão da língua é adequada para a expressão das necessidades comunicativas e cognitivas dos falantes.

III- A variação no interior de uma mesma língua é perfeitamente natural e decorre do fato de que as línguas são sistemas dinâmicos, que se modificam com o passar do tempo, e são extremamente sensíveis a fatores como a região, o sexo, a idade, a classe social dos falantes e o grau de formalidade do contexto.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a II.
- e) I, II e III.

2. Analise as afirmativas abaixo e coloque V(verdadeiro) ou F(falso):

() As palavras **micreiros** (linha 1), **funkeiros** (linha 9) e **internetes** (linha 21) são formadas por derivação sufixal.

() O vocábulo **Dança** (linha13) está empregado no sentido denotativo.

() As palavras **BBS, internet, modem, interface** (linhas 13 e 14) e **acessar** (linha 15) são consideradas neologismos semânticos.

() A expressão **seu objeto de culto** (linha 6) refere-se ao microcomputador.

() Atribuiu-se à expressão **“Eu abortei!”** (linha 27) o sentido de interrupção (espontânea ou proposital) da gravidez, por isso o mal-entendido mencionado no texto.

A alternativa que completa corretamente a sequência, de cima para baixo, é:

- a) V, F, V, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) V, F, V, V, F
- d) F, V, V, V, F
- e) F, F, F, V, V

3. A palavra neologismo (*neo + log[o] + ismo*) é um composto erudito formado pelos radicais gregos *néos* (“novo” ou “moderno”) e *lógos* (“palavra”, “tratado”), significa, portanto, “palavra nova”. Neologismo também pode ser a atribuição de um novo significado a uma palavra já existente.

Assinale a alternativa em que o enunciado **não** apresenta neologismo:

- a) Clique aqui e descubra um mundo de novidades!
- b) Deletei aquele dia da minha memória.
- c) Carlos abriu a janela e respirou ar puro.
- d) “hoje o sistema cai a toda hora.” (linhas 42 e 43).
- e) O instrutor minimizou a janela e abriu outro programa.

Responda às questões 4 a 7 com base no texto a seguir:

Tecnologias e formação de professores

Há tempos se observam iniciativas governamentais que, pressionadas na maioria das vezes por demandas sociais, promovem cursos de Informática destinados à alfabetização e atualização tecnológica de jovens, pressupondo ser essa uma competência que habilita a inserir-se

competitivamente no mundo do trabalho. Essas políticas públicas apostam na formação das novas gerações, mas deixam de promover, também, a capacitação de professores para a utilização das novas tecnologias, ou de destinar recursos que possam equipar as escolas e facilitar o acesso universal dos jovens ____ cultura das redes digitais de comunicação. Em consequência, a escola acaba por agregar, num mesmo espaço, jovens que conhecem cada vez mais os recursos da Informática (e que, quando usufruem deles, o fazem em espaços extra-escolares) e adultos que não costumam possuir qualquer intimidade com as máquinas, embora sejam, por força da implementação dos parâmetros educativos do Ensino Médio, responsáveis pela inclusão digital de seus alunos.

Em consequência, não é raro que os equipamentos destinados ____ escolas permaneçam armazenados em salas equipadas, onde vão se tornando obsoletos, sem que os professores ou alunos os utilizem. Desenvolve-se uma espécie de mitificação da sala de Informática, que freqüentemente permanece trancada à chave e onde impera o medo de permitir seu uso, sob o pretexto de que os equipamentos poderão estragar, os jovens poderão acessar *sites* proibidos ou, ainda, que a facilidade do acesso poderá expor o patrimônio ____ roubo.

Por outro lado, é cada vez mais freqüente encontrar iniciativas de professores que constroem propostas que recorrem às salas de Informática estendendo a ela as mesmas estratégias que utilizam na sala de aula. Tratam o computador como um recurso apenas para a busca de informações, muitas vezes como um substituto do livro didático, e o abordam com a mesma intenção apassivadora que caracteriza o manual escolar. Há pouca ou nenhuma integração, e os alunos não têm oportunidade de fazer uso de recursos digitais para realizar coisas que a caneta e o papel não conseguem fazer como, por exemplo, observar as fotos de satélite do

seu bairro, realizar atividades síncronas com pessoas geograficamente distantes, etc.

65 Isso parece evidenciar que a Informática, com todo o potencial que possui de agilizar e diversificar as formas de aprender, não foi ainda suficientemente explorada pelos educadores. Em vista disso, e com o
70 propósito de alterar esse panorama desestimulante, é preciso realizar capacitação de professores para o uso dos computadores, de modo a habilitá-los a tratar das novas tecnologias como
75 potencializadoras de estratégias para construção de conceitos, desenvolvimento de habilidades e competências que compete à escola promover. Não há política pública que se sustente sem a reformulação, interesse e
80 qualificação do professor.

Tais cursos, mais do que destinados ao uso da ferramenta, devem ser desenvolvidos com o foco no uso das tecnologias integradas ___ aprendizagens
85 das diferentes áreas do conhecimento. Como conseqüência, a escola poderia vir a ser centro irradiador de diferentes usos das mídias (produção de imagens, vídeos, sons) e ferramentas de autoria
90 disponíveis na internet (blogs, wiki, mapas conceituais etc.), criando um espaço amigável para a produção de textos variados.

95 (DUTRA, Ítalo; CASACCIA, Rosa. As tecnologias e as transformações no ler, no escrever e no falar. In: PEREIRA, Nilton Mullet et. all. *Ler e Escrever: compromisso no Ensino Médio*. Porto Alegre: Editora da UFRGS e NIUE/UFRGS, 2008.)

4. Assinale a alternativa que preenche de forma correta as lacunas das linhas 16, 30, 42 e 84, respectivamente:

- a) à, às, a, às
- b) a, às, à, as
- c) à, as, à, as
- d) a, às, a, às
- e) à, às, a, à

5. O tema central do texto acima é:

a) A importância de se promoverem cursos de Informática a jovens, pois o domínio dessa tecnologia possibilita a inserção no mundo do trabalho, que está cada vez mais competitivo.

b) Os professores, sem preparo para o uso das novas tecnologias como recurso didático, deixam de utilizar as salas de Informática ou as utilizam de forma insuficiente, não explorando todas as suas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem.

c) O texto critica as políticas públicas que não promovem a capacitação dos professores para o uso da Informática em suas práticas de sala de aula.

d) As salas de informática são utilizadas inadequadamente pelos alunos, que acessam *sites* proibidos, danificam os equipamentos ou comprometem a segurança do patrimônio.

e) Não cabe à escola promover a utilização das tecnologias a fim de construir conceitos, desenvolver habilidades e competências no processo de ensino-aprendizagem.

6. Analise as afirmativas e coloque V(verdadeiro) ou F (falso):

() O pronome oblíquo “**as**” (linha 34) refere-se a “salas equipadas” (linhas 31 e 32).

() Entre o segundo e o terceiro parágrafo existe uma relação de oposição, estabelecida pelo conectivo “**Por outro lado**” (linha 44).

() O pronome oblíquo “**o**” (linha 53) refere-se a “livro didático”(linhas 52 e 53).

() A conjunção adversativa “**mas**” (linha 10) poderia ser substituída por *contudo*, sem alteração de sentido na oração.

() O conectivo “**embora**” (linha 24) estabelece relação de causalidade entre as orações.

A alternativa que completa corretamente a sequência, de cima para baixo, é:

- a) V, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) V, V, F, F, F

d) F, V, F, V, F

e) F, F, F, V, V

7. Assinale a alternativa **incorreta**:

a) A oração **“que conhecem cada vez mais os recursos da Informática”** (linhas 19 e 20) pode ser classificada sintaticamente como *oração subordinada adjetiva restritiva*.

b) O pronome oblíquo da palavra **“habilitá-los”** (linha 73) refere-se a **“professores”** (linha 72) e exerce função sintática de *objeto direto*.

c) A expressão **“à chave”** (linha 37) pode ser classificada morfologicamente como *locução adverbial*.

d) A expressão **“pelos educadores”** (linhas 68 e 69) pode ser classificada sintaticamente como *agente da passiva*.

e) A palavra **“se”** (linha 1) pode ser classificada sintaticamente como *índice de indeterminação do sujeito*.

Responda às questões 8 e 9 com base no seguinte poema:

O sobrevivente

1 Impossível compor um poema a essa
2 [altura da evolução da humanidade.
3 Impossível escrever um poema – uma
4 [linha que seja – de verdadeira poesia.
5 O último trovador morreu em 1914.
6 Tinha um nome de que ninguém se
7 [lembra mais.

8 Há máquinas terrivelmente complicadas
9 [para as necessidades mais simples.
10 Se quer fumar um charuto aperte um
11 [botão.
12 Paletós abotoam-se por eletricidade.
13 Amor se faz pelo sem-fio.
14 Não precisa estômago para a digestão.

15 Um sábio declarou a *O Jornal* que ainda
16 [falta
17 muito para atingirmos um nível razoável
18 de cultura. Mas até lá, felizmente, estarei
19 [morto.

20 Os homens não melhoraram
21 E matam-se como percevejos.
22 Os percevejos heróicos renascem.
23 Inabitável, o mundo é cada vez mais
24 [habitado.

25 E se os olhos reaprendessem a chorar

26 [seria um segundo dilúvio.

27 (Desconfio que escrevi um poema.)

(ANDRADE, Carlos Drummond. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 1999.)

8. A partir da leitura do poema pode-se inferir que:

I- O eu-lírico sente-se extremamente pessimista em relação à vida, pois, apesar de toda a evolução da humanidade, as guerras e a sociedade tecnológica tornaram insensíveis os corações humanos. Daí sua impotência diante das palavras, sua dificuldade em escrever.

II- O poema critica a dependência do homem em relação às máquinas, que passaram a fazer parte de forma exagerada das atividades do ser humano, até mesmo dos relacionamentos afetivos.

III- O título do poema refere-se ao próprio eu-lírico, que se considera um sobrevivente, porque, apesar de tudo, ele ainda consegue fazer poesia.

Quais estão corretas?

a) Apenas a I.

b) Apenas a II.

c) Apenas I e II.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

9. Assinale o verso do poema **“O sobrevivente”** em que aparece um **paradoxo**:

a) **“O último trovador morreu em 1914.”** (linha 5).

b) **“Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado.”** (linhas 23 e 24).

c) **“(Desconfio que escrevi um poema)”** (linha 27).

d) **“Os percevejos heróicos renascem.”** (linha 22).

e) **“Mas até lá, felizmente, estarei morto.”** (linhas 18 e 19).

10) Analise as seguintes orações:

I-“(Desconfio que escrevi um poema.)”

(Carlos Drummond de Andrade)

II- Escrevi a meus pais.

III- Escrevi rapidamente.

Analisados sintaticamente, os termos sublinhados são, respectivamente:

- a) objeto direto; complemento nominal; objeto indireto.
- b) objeto direto; adjunto adverbial; complemento nominal.
- c) adjunto adnominal; objeto indireto; adjunto adverbial.
- d) objeto direto; objeto indireto; adjunto adverbial.
- e) objeto indireto; objeto direto; adjunto adverbial.